

Celebração familiar na noite de Páscoa

(Esta celebração faz-se no início do jantar de sábado santo. Procure-se fazer deste jantar uma refeição festiva, com a mesa e a sala adornadas. Todos sentados à mesa, com a sala às escuras. Apenas uma vela está acesa em cima da mesa. Deve haver velas para cada um dos que está à mesa, que o pai ou a mãe entregará no momento indicado. Se houver um sino, será utilizado também na altura própria. Também deve estar presente o cartaz elaborado durante a semana, assim como a carta do P. Mário. Imprimam-se exemplares suficientes desta folha, para que cada um tenha o seu próprio texto).

Filho: Porque é que estamos às escuras?

Mãe: Porque foi numa noite como esta, em que nada se podia ver, que a luz de Deus brilhou na escuridão e trouxe ao mundo uma nova claridade. Foi a noite da ressurreição de Jesus.

Filho: E porque é que temos uma vela acesa na nossa mesa?

Pai: Porque a mesa é o lugar onde nos encontramos como família, onde conversamos, onde aprofundamos a nossa amizade uns com os outros. E ao termos acendido esta luz no meio de nós, recordamos as palavras de Jesus: «Eu sou a luz do mundo; quem me segue jamais caminhará nas trevas, mas terá a luz da vida» (Jo 8,12). Nesta noite em que o Senhor ressuscitou e venceu as trevas da morte, queremos dizer-Lhe que Ele é a luz da nossa família, a luz que nos ilumina a vida e aquece o coração.

Filho: Mas o que é que aconteceu nesta noite?

Pai: Vamos ouvir o que aconteceu. Do capítulo 24 do evangelho segundo S. Lucas:

«¹No primeiro dia da semana, ainda escuro, as mulheres foram ao sepulcro levando os aromas que tinham preparado. ²Encontraram a pedra removida do sepulcro ³e, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴E aconteceu que, estando elas perplexas com isto, eis que se lhes apresentaram dois homens em vestes resplandecentes. ⁵Estando elas cheias de medo, e com o rosto inclinado para a terra, eles disseram-lhes: «Porque procurais entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Não está aqui; ressuscitou. Recordai-vos de como vos falou quando ainda estava na Galileia, ⁷dizendo: «É necessário o Filho do Homem ser entregue às mãos de homens pecadores, ser crucificado e ao terceiro dia ressuscitar». ⁸Recordaram-se, então, das suas palavras ⁹e, ao voltar do sepulcro, anunciaram tudo isto aos onze e a todos os outros». Palavra da Salvação.

Mãe: Jesus venceu a morte e está vivo. As mulheres que foram ao sepulcro para honrar o corpo de Jesus (como era hábito fazer naquele tempo) estavam tristes porque pensavam que tudo tinha acabado e já não havia solução. E, de facto, para as possibilidades humanas já não havia mais nada a fazer. Mas Deus é mais forte que a própria morte, e elas descobriram que Jesus tinha ressuscitado. Por isso, a tristeza e o medo que sentiam transformou-se numa grande alegria, que elas foram imediatamente anunciar aos outros discípulos. E também eles descobriram que Jesus tinha ressuscitado e já não se conseguiram mais calar; eles, que tinham fugido apavorados no dia em que Jesus fora preso e que continuavam fechados em casa com medo, a partir do momento em que descobriram que Jesus tinha ressuscitado, foram pelo mundo inteiro anunciar a toda a gente que o Senhor está vivo! E de tal maneira não se calaram mais, que deram a sua própria vida por causa da sua amizade com Jesus. A ressurreição de Jesus é a razão de ser da nossa fé e, por isso, a grande importância desta noite.

Filho: E porque é que não vamos esta noite à Igreja, como nos outros anos?

Pai: Não vamos à Igreja, mas estamos aqui como Igreja de Jesus que somos. Este ano todos nós vivemos um momento difícil, e pelo bem dos outros não podemos sair de casa. Estes são dias em que as pessoas estão tristes e em que parece que estão como esta sala: com o coração às escuras. Mas, no meio dessa escuridão e dessa tristeza, recordamos que Jesus está vivo e é a nossa luz, luz que ilumina a tristeza, aquece a esperança e nos chama à confiança, dizendo: «Não tenhais medo, porque Eu estou convosco!».

Filho: E como se chama essa confiança?

Mãe: Chama-se fé. Por isso, no dia em que vocês foram batizados, o sacerdote acendeu uma vela na grande vela, o círio pascal, que é benzido e aceso todos os anos nesta noite, e disse-nos: «Recebi a luz de Cristo».

Filho: E o que é «a luz de Cristo»?

Pai: É a fé; a nossa amizade com Jesus. É por isso que nesta noite renovamos sempre o nosso compromisso, a nossa amizade com Ele. Como este ano não o podemos fazer com a nossa comunidade paroquial, vamos fazê-lo aqui em casa, como Igreja doméstica que somos. Vamos acender as nossas velas, recordando o nosso batismo, e renovar a nossa profissão de fé.

Pai: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen (*benzem-se*)

Pai: Senhor Jesus, nesta noite santa, reunidos em Igreja, fazemos memória da Tua ressurreição e, em união com o Santo Padre Francisco, com o nosso Bispo Manuel, o nosso Padre Mário e com a nossa comunidade, queremos renovar a nossa profissão de fé.

(todos acendem a sua vela na vela que está acesa sob a mesa e podem cantar:

*Esta luz pequenina, vou deixá-la brilhar (tris)
Vou deixá-la, vou deixá-la brilhar.*

Mãe: Esta luz é pequenina, mas é como a fé: quando a deixamos brilhar, ilumina tudo e todos. Peçamos ao Senhor que, neste tempo de tristeza e de escuridão, a Sua luz brilhe verdadeiramente em nós, na nossa casa, e, através de nós, na vida dos nossos familiares e amigos.

Pai: Professemos a nossa fé *(todos rezam o Credo na versão mais pequena, o Símbolo dos Apóstolos):*

Todos:

Creio em Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra,
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos e ressuscitou ao terceiro dia;

(todos param e toca-se o sino, e depois cantam:

Cristo vive, aleluia (tris)

Cristo vive, aleluia (tris)

Depois, retomam o Credo):

Todos:

E subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne; e na vida eterna.
Amen.

Pai: Esta é a nossa fé, que temos a alegria de viver como família cristã. Que o Senhor nos ajude a manter sempre viva a luz da fé nos nossos corações e na nossa família, para podermos ser sempre, uns para os outros, uma bênção de Deus.

Filho: Pai e mãe, podemos rezar por aqueles que não têm esta luz?

Pai: Sim filho, podemos e devemos. Nesta noite queremos rezar por todos aqueles que ainda não encontraram a luz de Jesus. E também pelos que se sentem sós ou tristes; pelos que foram infetados com este vírus e por todos os profissionais de saúde que deles cuidam. Queremos também agradecer a Jesus pelas pessoas que continuam a trabalhar para que possamos ter comida na nossa mesa, medicamentos para nos podermos tratar, e pelos que tratam de tudo para que a nossa vida possa continuar. Rezem, para que a luz de Jesus a todos ilumine e aqueça, e todos sintam a presença e o carinho de Deus, que nunca nos abandona:

Todos:

Pai-nosso, que estais nos Céus...

Filho: Obrigado Jesus, por podermos celebrar juntos a Tua Páscoa!

Obrigado pela nossa família!

Abençoa-nos e protege-nos do perigo.

Abençoa os nossos familiares, o nosso querido Papa Francisco,
o nosso Bispo Manuel, o P. Mário e todos os sacerdotes,
a nossa paróquia, os doentes,
os pobres e os que se sentem tristes.

Mãe: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo *(todos fazem o sinal da cruz)*

Mãe: Vou ler agora a carta que o senhor padre nos enviou *(lê a carta)*.

Pai: Este ano em nossa casa; para o ano com a nossa comunidade! Aleluia! Louvado seja Deus por tudo!

E agora, como sinal da nossa alegria pela celebração da Páscoa de Jesus, vamos colocar na fachada da nossa casa o cartaz que preparámos esta semana e pôr nas janelas uma vela acesa.

(acendem as velas, e vão em procissão colocar as velas nas janelas e o cartaz numa das varandas. Depois regressam à mesa para o jantar).

Pai ou mãe (de pé, dá graças pela refeição): Bendito sejas Senhor, pelo alimento que nos dás. Ajuda-nos a sabermos ser sempre agradecidos e a partilhar com aqueles que nada têm para pôr na mesa. Abençoa-nos e guarda-nos na Tua paz. Amen.